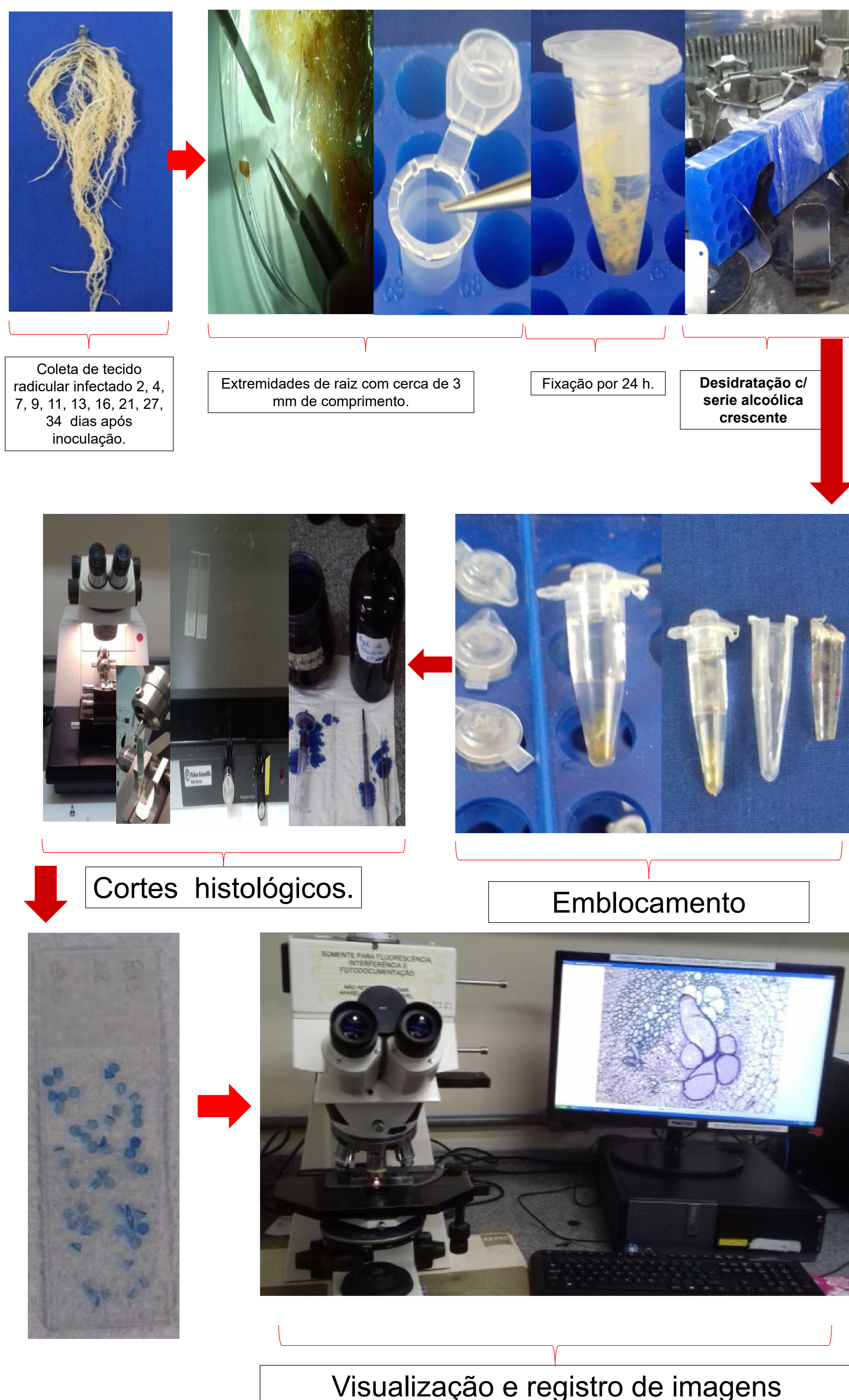


INTRODUÇÃO

Em plantas infectadas por nematoides ocorrem diferentes respostas no tecido radicular dependendo da sua resistência ou suscetibilidade. Em tomates resistentes a *Meloidogyne* sp., a resistência do gene *Mi-1.2* é caracterizada pela menor penetração e estabelecimento dos nematoides nas raízes, enquanto plantas suscetíveis permitem sua maior penetração e multiplicação. A histopatologia revela as alterações teciduais que ocorrem em resposta a infecção por nematoides. Neste trabalho objetivou-se observar ao longo do tempo essas alterações em genótipos homozigoto resistente e suscetíveis inoculados com populações virulenta e avirulenta de *M. javanica*.

METODOLOGIA

Para os estudos histopatológicos, foram utilizadas raízes de cultivares de tomateiro suscetível 'Santa Clara' e resistente 'Guardião'. Após a inoculação, as observações microscópicas dessas plantas foram realizada aos 2, 4, 6, 9, 11, 13, 16, 21, 19, 27 e 34 dias após a inoculação (DAI), segundo a metodologia proposta por Pegard et al., (2005).



AGRADECIMENTOS



Hortaliças e Cenargen

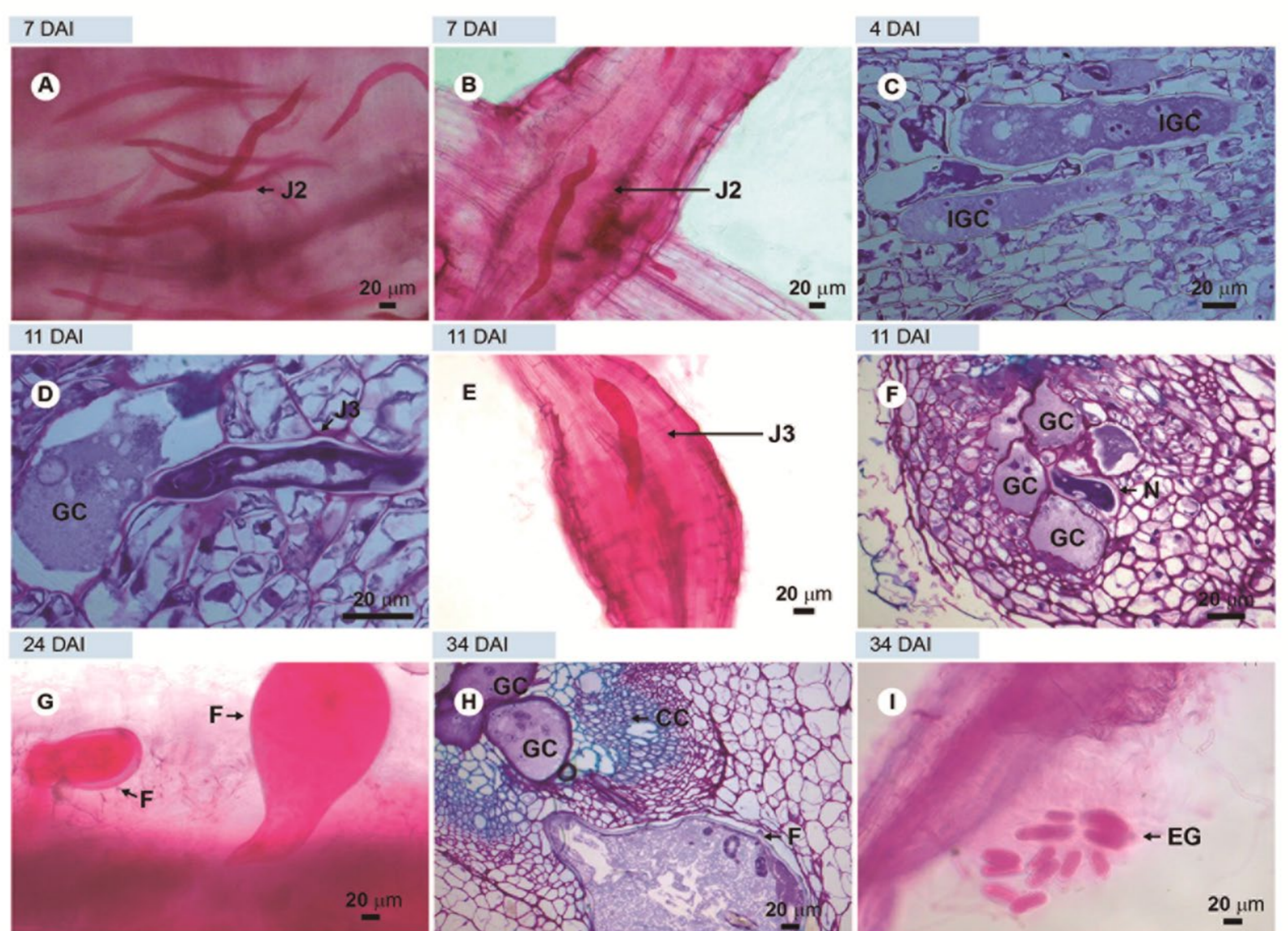


1960

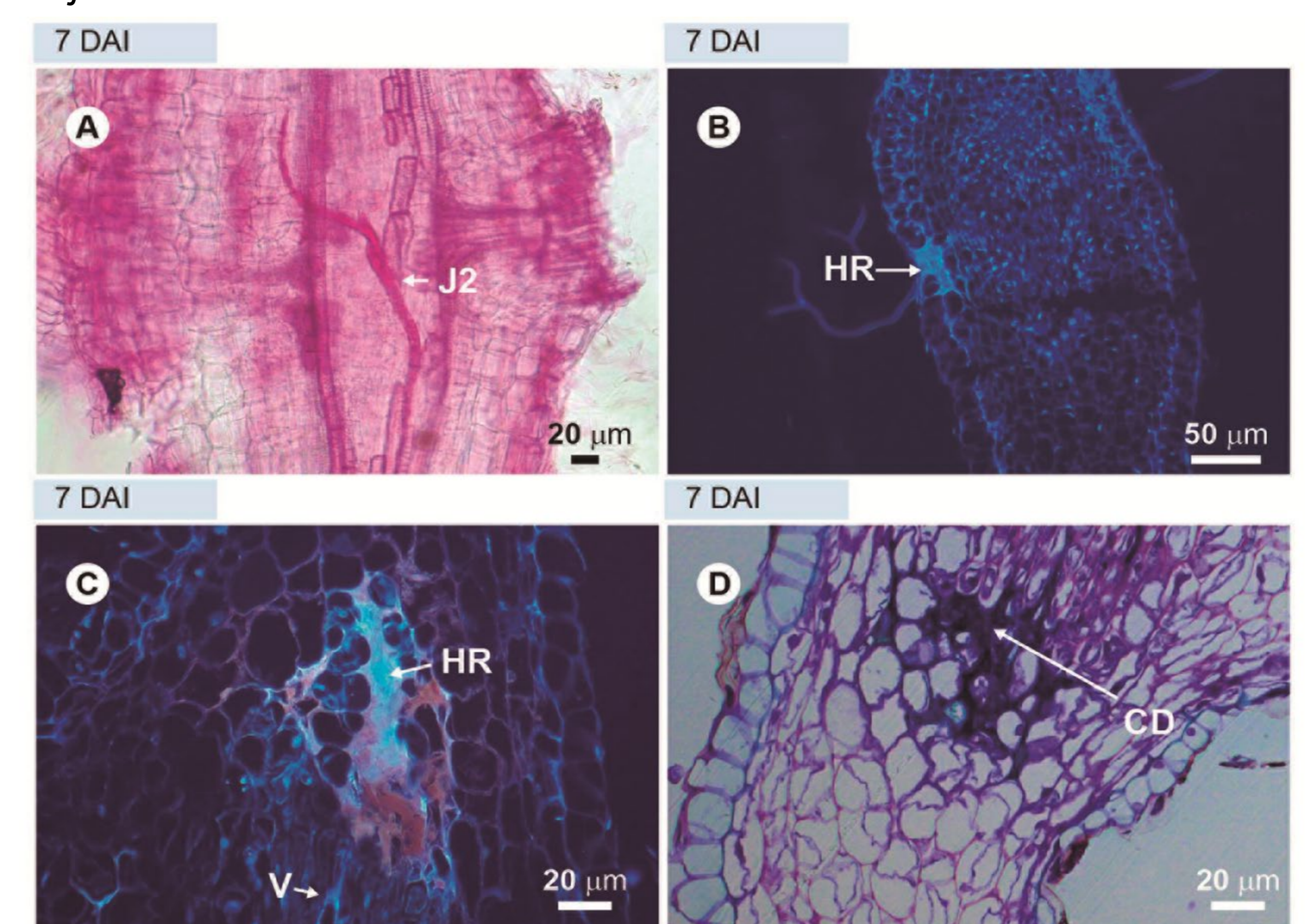


RESULTADOS E CONCLUSÕES

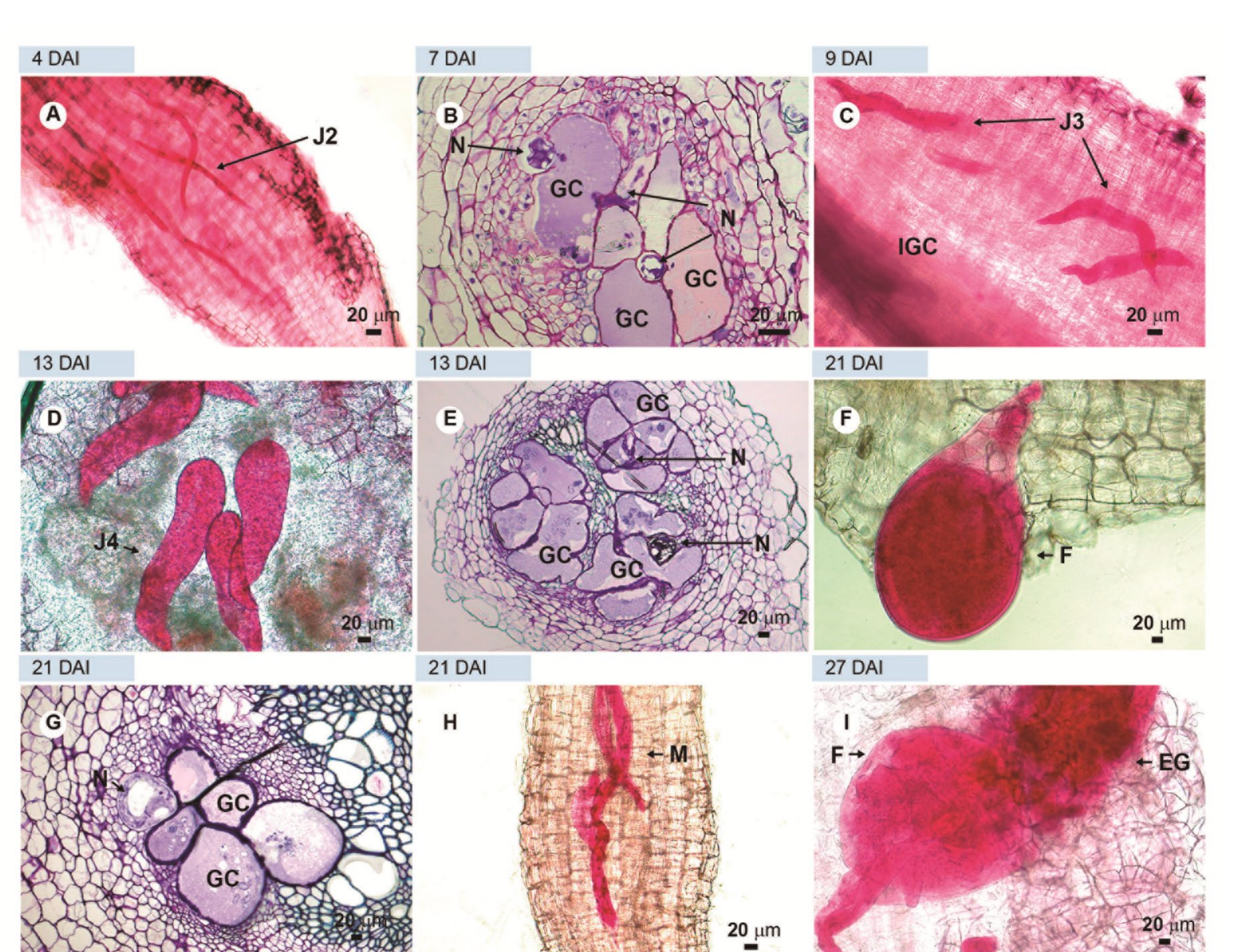
M. javanica avirulenta - Santa Clara.



M. javanica avirulenta – Guardiã



M. javanica virulenta – Santa Clara



M. javanica virulenta – Guardiã

